



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 10

Período de Análise: 01 a 10 julho de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre 01 a 10 de julho). _____ 04
- Participação da arrecadação dos impostos (entre julho 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 10 de julho). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 10 de julho). ____ 09
- Resumo da arrecadação dos impostos (entre abril a julho). _____ 10
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 10 de julho). _____ 11
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 10 de julho). ____ 12
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 10 de julho). ____ 13
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 10 de julho). _____ 14
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 15

EDITORIAL

O 'Boletim Covid-19' chega a sua 10ª edição trazendo dados, gráficos e análises dos impactos da pandemia do novo coronavírus na arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD), no período de 1º a 10 de julho de 2020.

O informativo assegura mais uma vez a transparência de dados relevantes da Administração Tributária do Estado da Paraíba, possibilitando maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos, sendo disseminado para diversos segmentos da sociedade paraibana.

O Boletim, uma publicação decendial da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), é uma ação conjunta da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

O acesso a todas as edições do 'Boletim Covid-19' está disponível no portal da SEFAZ-PB por meio do link: <https://www.sefaz.pb.gov.br/view-docs/104-boletim-covid-19>.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
ICMS	119,8	101,8	116,8	-2,52%	14,75%	- 3,0	15,0
IPVA	12,0	14,3	15,5	29,14%	9,00%	3,5	1,3
ITCD	1,3	0,9	0,8	-38,66%	-14,89%	- 0,5	- 0,1
IMPOSTOS	133,1	116,9	133,1	0,01%	13,82%	0,0	16,2

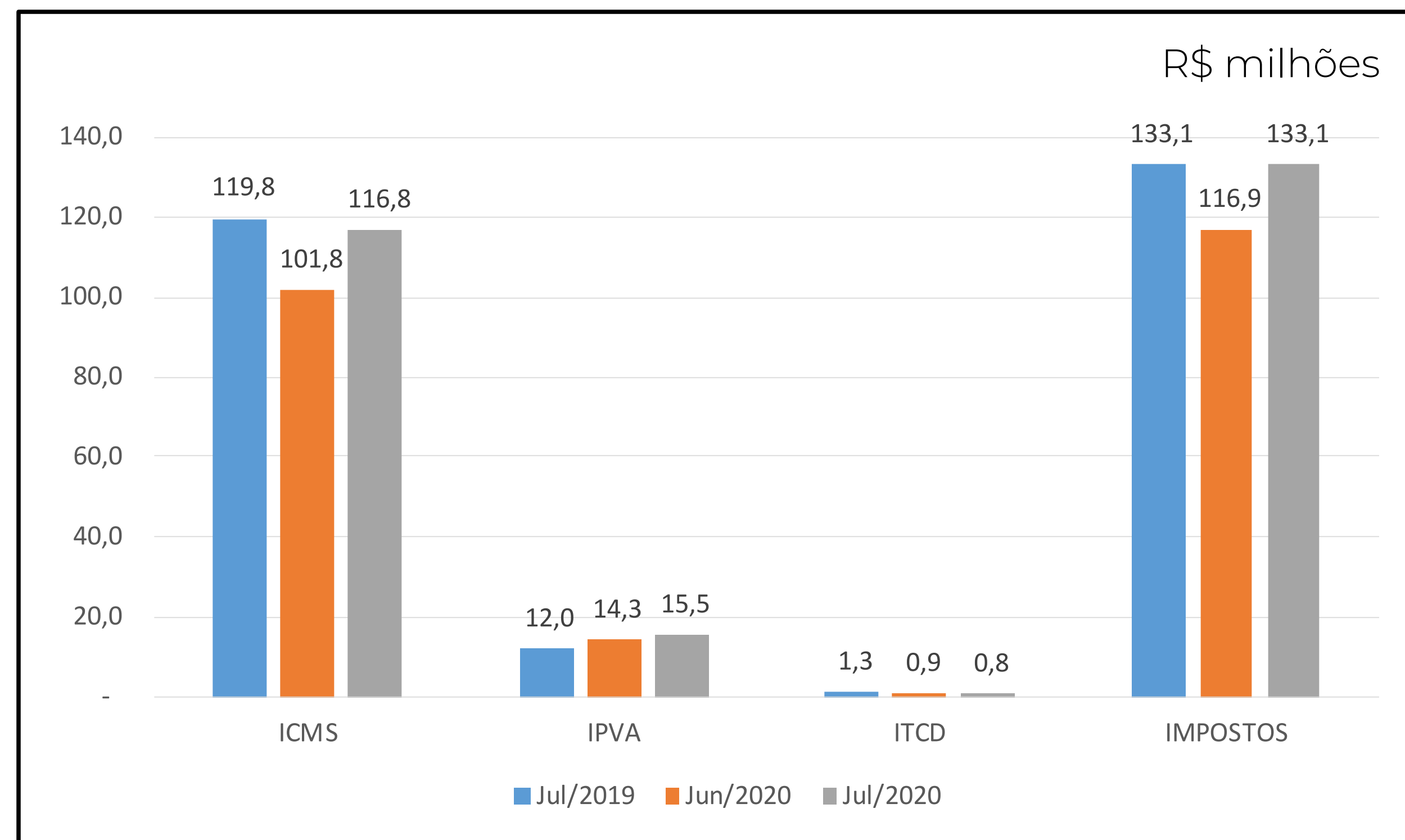
Obs: Dados preliminares

De 1º a 10 de julho de 2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) ficou estável (0,01%) pela primeira vez, durante o período da pandemia, quando comparada a igual período de 2019. Em valores absolutos, houve recolhimento semelhante de R\$ 133,1 milhões nos dois períodos do decêndio de julho/2019 e de julho/2020.

Analisando os três impostos, isoladamente, no primeiro decêndio de julho/2020, e comparando com igual período de 2019, constatou-se que houve redução em dois impostos: ITCD (38,66%); e ICMS (2,52%). Já o IPVA apresentou expansão de 29,14%.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre 01 a 10 de julho.**

ANÁLISE DOS DADOS



1.

O balanço da arrecadação dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD) no período de 1º a 10 de julho de 2020 apresentou pela primeira vez desempenho estável (0,01%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Entre os fatores da estabilidade nos impostos, estão a redução de queda do ICMS e a expansão do IPVA.



2.

No primeiro decêndio de julho/2020, o ICMS apresentou resultado negativo de R\$ 3 milhões, representando uma variação a menor de 2,52% sobre igual período de 2019. O mês de junho/2020 encerrou com uma maior retração (6,98%).



3.

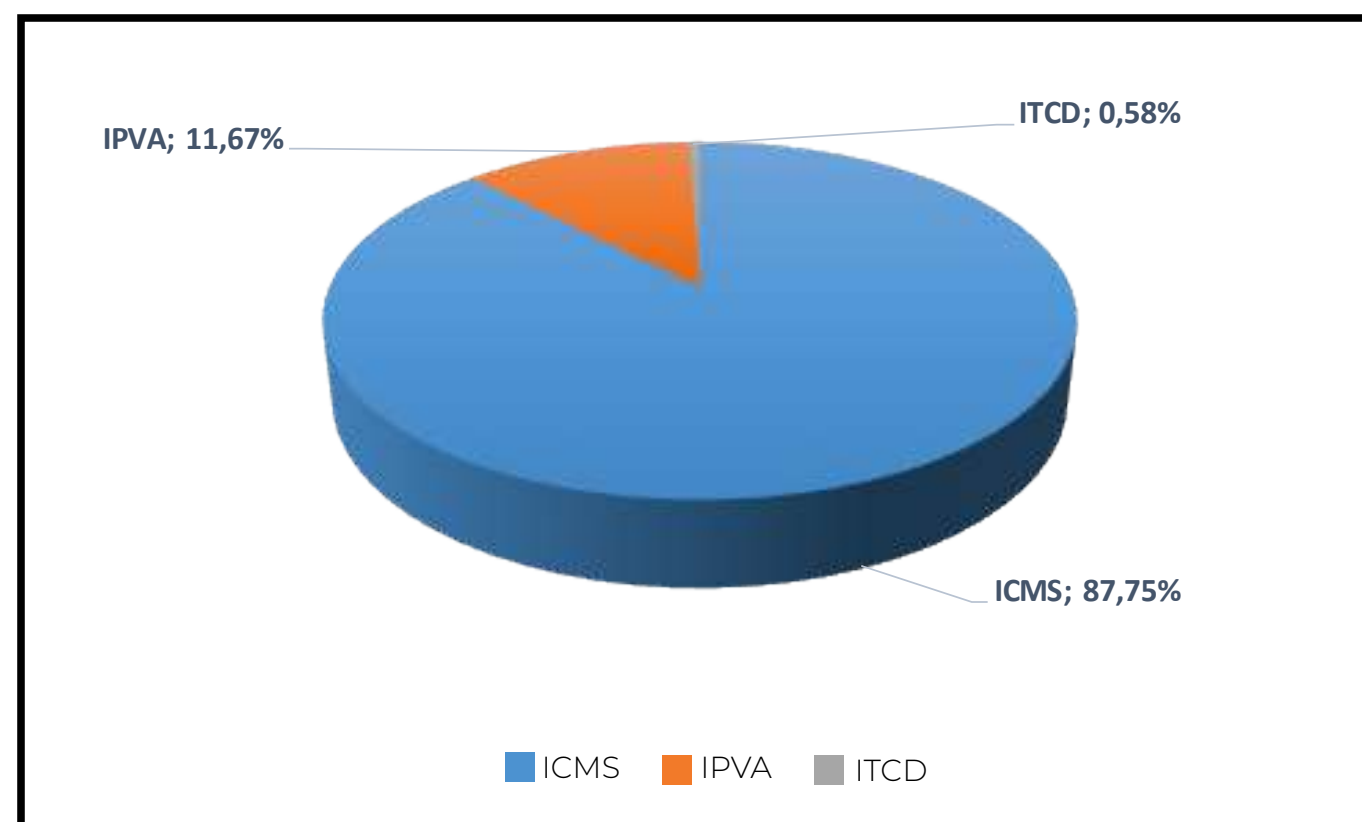
O IPVA manteve expansão no primeiro decêndio de julho/2020, com crescimento de 29,14%, resultando numa diferença nominal positiva de R\$ 3,5 milhões sobre igual período de 2019.



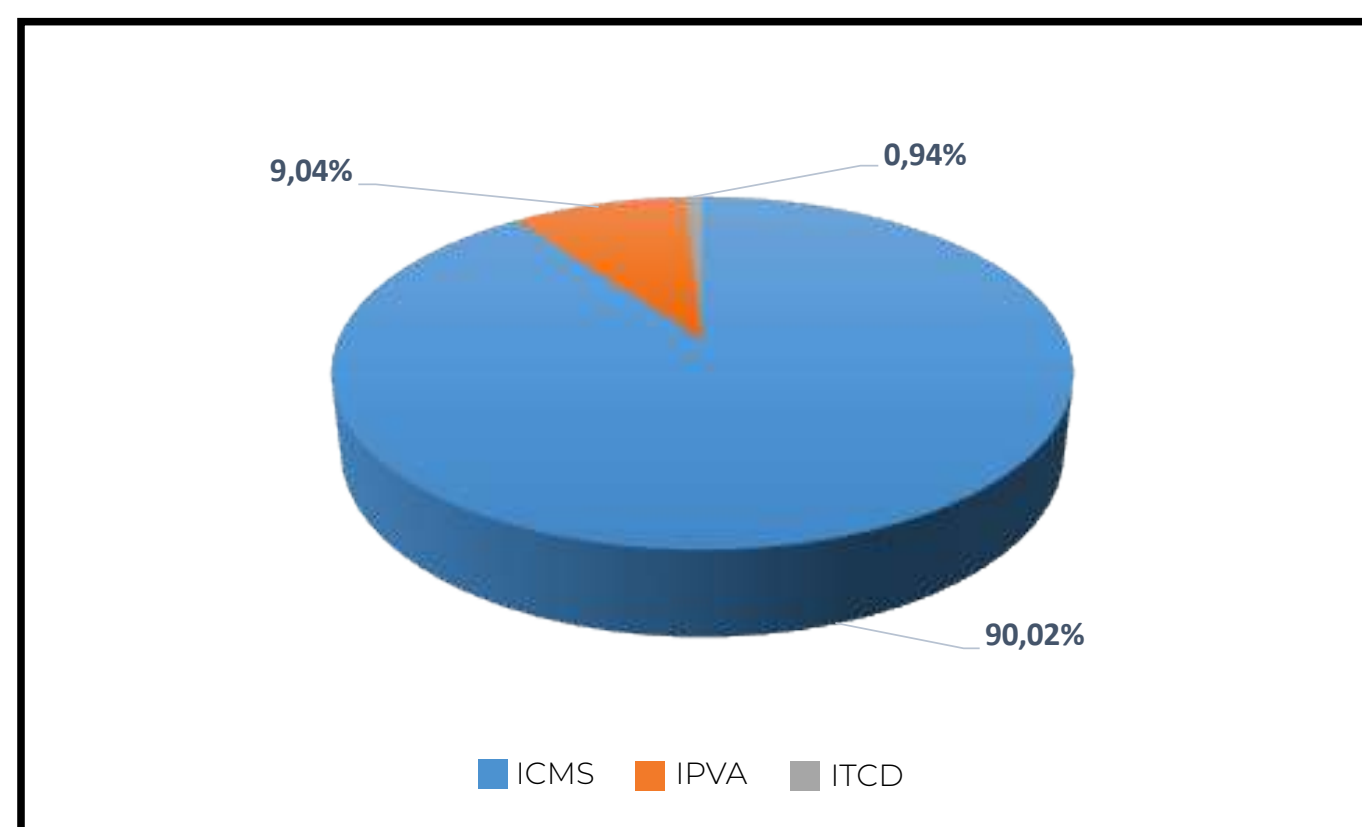
4.

O ITCD continuou apresentando decréscimo nos valores arrecadados em julho/2020, com variação negativa de 38,66% sobre igual período de julho/2019.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUL/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUL/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 30 de Junho

TRIBUTOS	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
ICMS	90,02%	87,04%	87,75%
IPVA	9,04%	12,19%	11,67%
ITCD	0,94%	0,77%	0,58%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No período de 1º a 10 de julho/2020, as participações do ICMS e do IPVA na receita dos impostos registraram reduções, quando comparadas com o mesmo período de 2019. A participação do ICMS variou de 90,02% (julho/2019) para 87,75% (julho/2020), enquanto o ITCD variou de 0,94% (julho/2019) para 0,58% (julho/2020). Já a participação do IPVA apresentou elevação de 9,04% (julho/2019) para 11,67% (julho/2020).

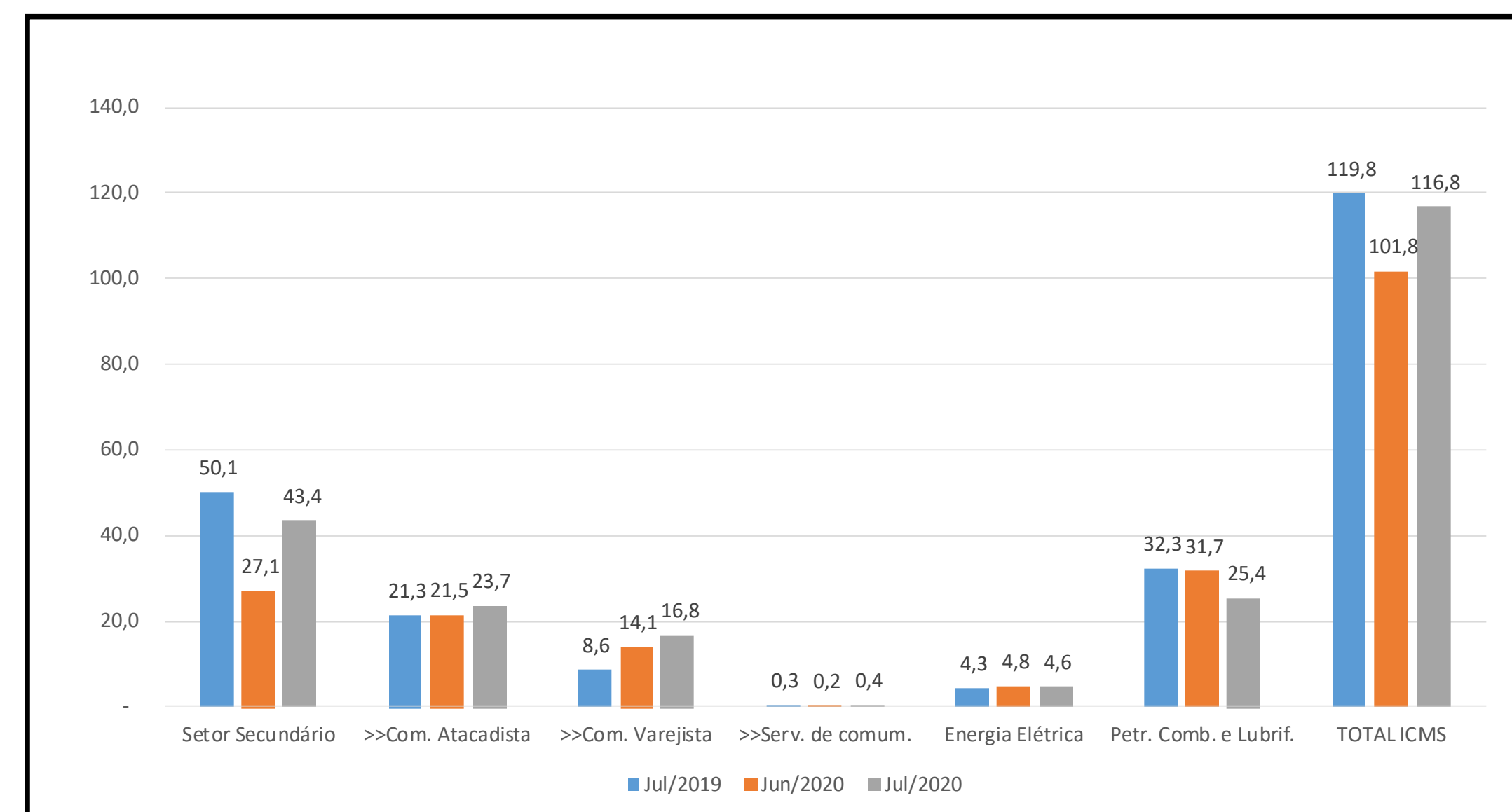
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
Setor Primário	0,1	0,0	0,1	-35,45%	708,37%	- 0,0	0,1
Setor Secundário	50,1	27,1	43,4	-13,36%	59,90%	- 6,7	16,2
Setor Terciário	31,5	37,3	42,4	34,62%	13,65%	10,9	5,1
>>Com. Atacadista	21,3	21,5	23,7	11,24%	10,26%	2,4	2,2
>>Com. Varejista	8,6	14,1	16,8	96,51%	19,70%	8,3	2,8
>>Serv. de Transp.	1,1	1,4	1,4	28,89%	-1,16%	0,3	- 0,0
>>Serv. de comum.	0,3	0,2	0,4	12,30%	93,88%	0,0	0,2
>>Outros	0,2	0,2	0,1	-42,76%	-24,14%	- 0,1	- 0,0
Energia Elétrica	4,3	4,8	4,6	7,89%	-2,72%	0,3	- 0,1
Petr. Comb. e Lubrif.	32,3	31,7	25,4	-21,32%	-19,97%	- 6,9	- 6,3
Divida ativa	0,1	0,0	0,0	-61,21%	157,51%	- 0,1	0,0
Out. formas. de Rec.	1,4	0,8	0,8	-42,21%	5,79%	- 0,6	0,0
TOTAL ICMS	119,8	101,8	116,8	-2,52%	14,75%	- 3,0	15,0

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



Obs: Dados preliminares

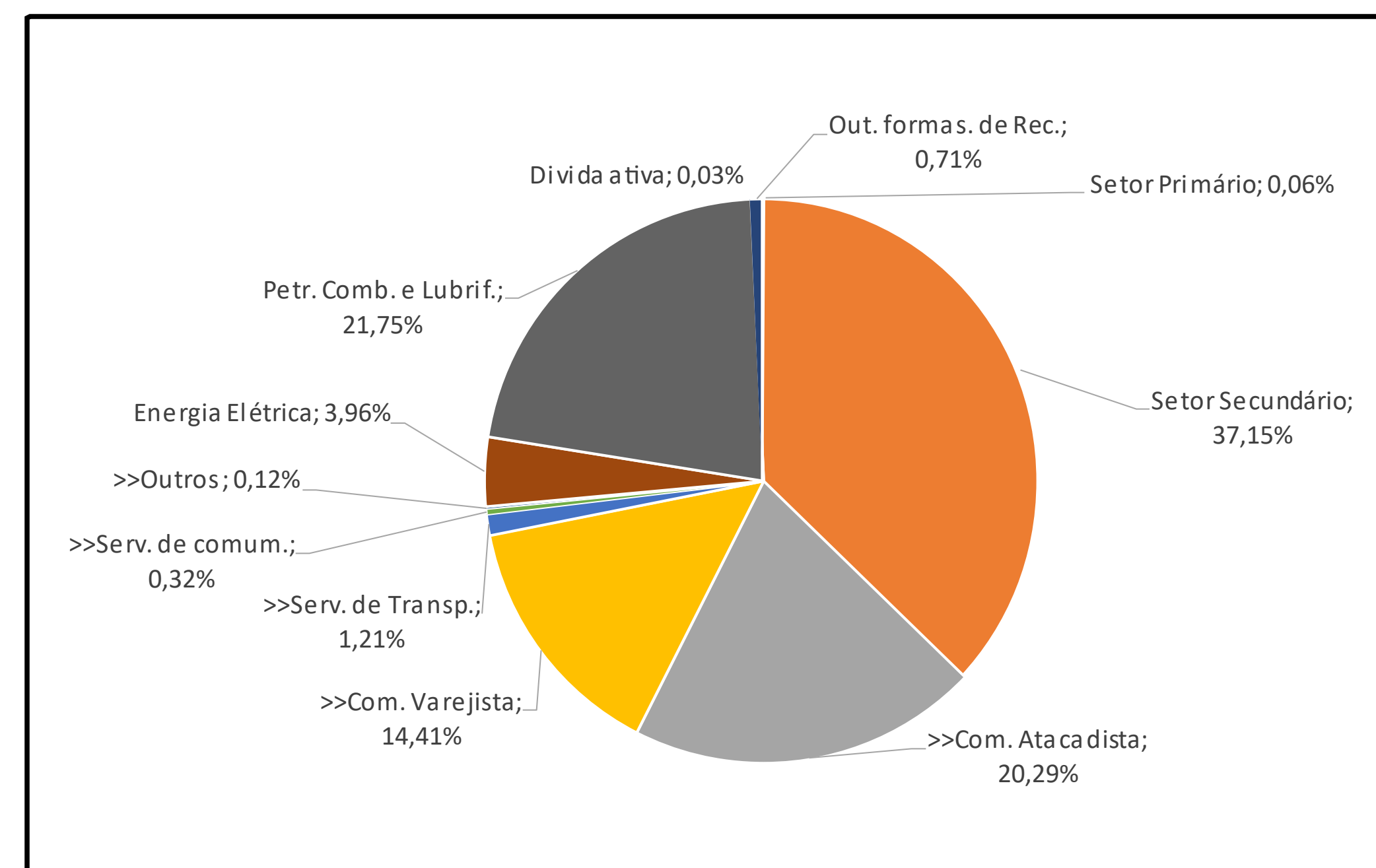
🦠 Analisando a arrecadação do ICMS por setor, no primeiro decêndio de julho/2020 sobre igual período de 2019, três dos cinco setores que mais contribuíram com a arrecadação (Varejista, Atacadista e Energia Elétrica) apresentaram comportamento de elevação da receita. Os outros dois setores registraram perdas: Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,32%) e Indústria (13,65%). Já o Varejista liderou a expansão em julho/2020, seguido pelos setores Atacadista e de Energia Elétrica.

🦠 Destacamos que o dia do fechamento do boletim, quando comparado com o mesmo período de 2019, pode influenciar nessa análise fracionada (decencial). Em valores absolutos, houve elevação na arrecadação dos segmentos Varejista (R\$ 8,3 milhões) e Atacadista (R\$ 2,4 milhões). Os segmentos Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (R\$ 6,9 milhões) e Indústria (R\$ 6,7 milhões) apresentaram os maiores decréscimos.

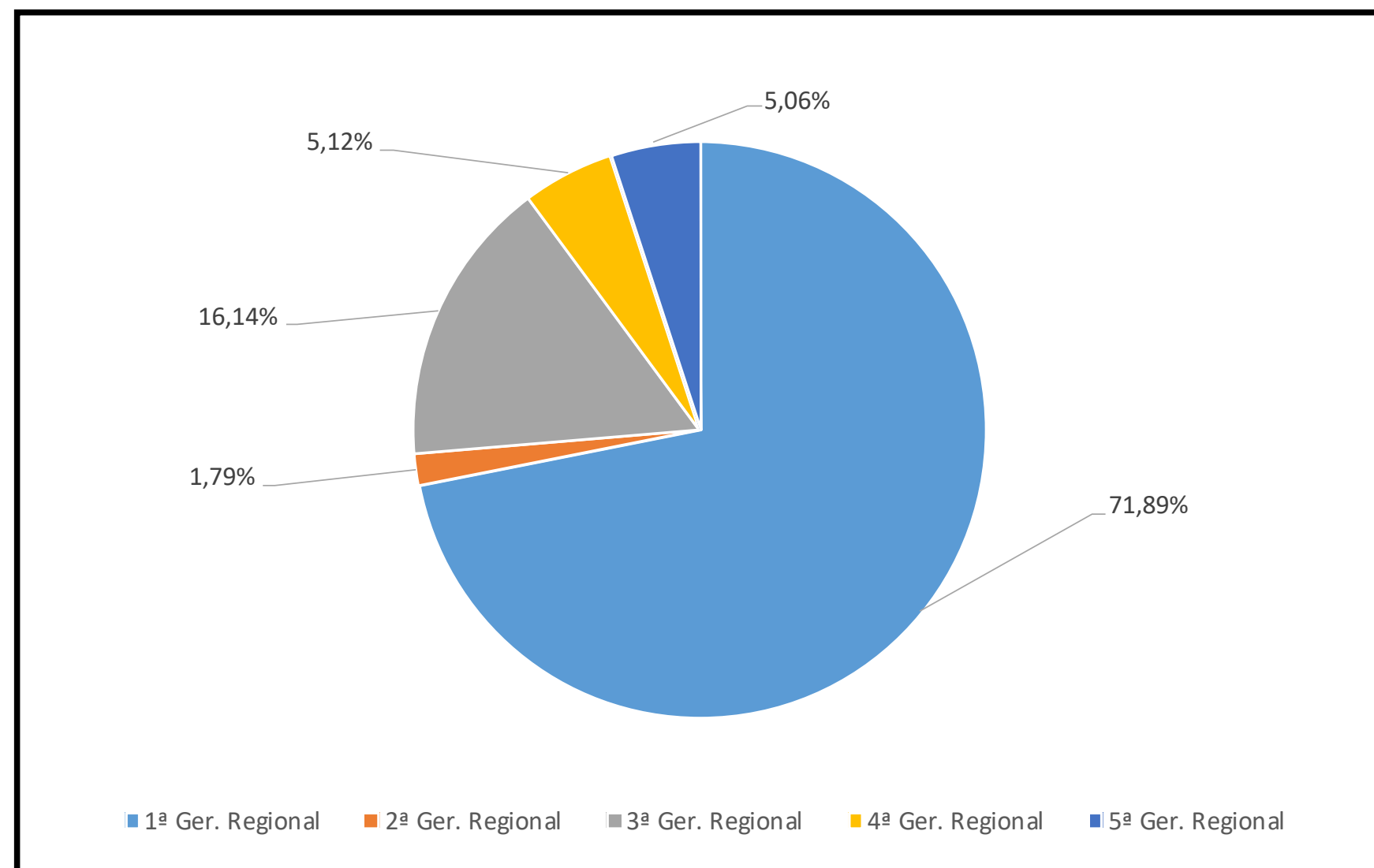
PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - JUL/2020**

☀ No primeiro decêndio do mês de julho/2020, cinco setores/segmentos concentraram 97,56% da receita do ICMS, são eles: Secundário/Indústria (37,15%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (21,75%); Atacadista (20,29%); Comércio Varejista (14,41%) e Energia Elétrica (3,96%).

SETOR	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
Setor Primário	0,09%	0,01%	0,06%
Setor Secundário	41,79%	26,66%	37,15%
Setor Terciário	26,32%	36,70%	36,35%
>>Com. Atacadista	17,78%	21,12%	20,29%
>>Com. Varejista	7,15%	13,81%	14,41%
>>Serv. de Transp.	0,91%	1,40%	1,21%
>>Serv. de comum.	0,28%	0,19%	0,32%
>>Outros	0,20%	0,17%	0,12%
Energia Elétrica	3,58%	4,67%	3,96%
Petr. Comb. e Lubrif.	26,95%	31,18%	21,75%
Divida ativa	0,08%	0,01%	0,03%
Out. formas. de Rec.	1,19%	0,77%	0,71%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS



☀️ A arrecadação das cinco Gerências Regionais, no período de 1º a 10 de julho/2020, registrou expansão em comparação com igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação apresentou elevação de R\$ 7,6 milhões em julho/2020. A 1ª Gerência Regional concentrou a maior arrecadação de julho (R\$ 5,9 milhões), resultando numa participação de 77,36%.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
1ª Ger. Regional	16,1	13,4	22,0	36,60%	64,35%	5,9	8,6
2ª Ger. Regional	0,5	0,5	0,5	18,63%	2,00%	0,1	0,0
3ª Ger. Regional	4,1	4,0	4,9	19,66%	23,33%	0,8	0,9
4ª Ger. Regional	1,0	1,2	1,6	61,21%	32,67%	0,6	0,4
5ª Ger. Regional	1,3	1,4	1,6	17,68%	11,42%	0,2	0,2
TOTAL	23,0	20,5	30,6	33,15%	49,29%	7,6	10,1

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
1ª Ger. Regional	70,08%	65,31%	71,89%
2ª Ger. Regional	2,01%	2,61%	1,79%
3ª Ger. Regional	17,96%	19,54%	16,14%
4ª Ger. Regional	4,23%	5,76%	5,12%
5ª Ger. Regional	5,73%	6,78%	5,06%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/19	457,5	38,3	5,3	501,1
mai/19	482,6	39,3	12,2	534,1
jun/19	461,2	32,9	2,8	497,0
jul/19	119,8	12,0	1,3	133,1
IMPOSTOS	1.521,1	122,6	21,6	1.665,3

Obs: Dados preliminares

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
abr/20	418,1	19,0	1,1	438,1
mai/20	347,6	28,1	1,1	376,8
jun/20	429,0	47,3	2,1	478,4
jul/20	116,8	15,5	0,8	133,1
IMPOSTOS	1.311,5	109,9	5,1	1.426,4

Obs: Dados preliminares

DIFERENÇA (2020 - 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 3,0	3,5	- 0,5	0,0
IMPOSTOS	- 209,6	- 12,7	- 16,5	- 238,9

Obs: Dados preliminares

VARIAÇÃO (2020 - 2019)

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	-8,62%	-50,56%	-78,93%	-12,57%
Mai	-27,98%	-28,58%	-90,88%	-29,46%
Junho	-6,98%	43,68%	-26,18%	-3,73%
Julho	-2,52%	29,14%	-38,66%	0,01%
IMPOSTOS	-13,78%	-10,38%	-76,46%	-14,34%

PERDAS DE ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO (2020- 2019)

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Mai	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
Junho	- 32,2	14,4	- 0,7	- 18,5
Julho	- 3,0	3,5	- 0,5	0,0
IMPOSTOS	- 209,6	- 12,7	- 16,5	- 238,9

Obs: Dados preliminares

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Período: 01/01 a 10/07

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	2.940,7	2.813,1	-4,34%	- 127,6	92,13%	92,66%
IPVA	223,2	209,6	-6,09%	- 13,6	6,99%	6,91%
ITCD	28,0	13,1	-53,14%	- 14,9	0,88%	0,43%
IMPOSTOS	3.191,9	3.035,9	-4,89%	- 156,0	100,00%	100,00%

Obs: Dados preliminares



No período de 1º de abril a 10 de julho/2020, as perdas acumuladas do ICMS, IPVA e ITCD somam R\$ 238,9 milhões, resultando numa diferença negativa de 14,34%. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 209,6 milhões, seguido do ITCD com R\$ 16,5 milhões e do IPVA com R\$ 12,7 milhões.



No período de 1º janeiro a 10 de julho/2020 a arrecadação acumulada do ICMS, IPVA e ITCD apresentou uma queda de 4,89%, sobre igual período de 2019, o que representa uma diferença a menor de R\$ 156 milhões. Em valores absolutos, os três impostos arrecadaram R\$ 3,191 bilhões no acumulado 1º janeiro a 10 de julho/2019 contra R\$ 3,035 bilhões sobre igual período de 2020.

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

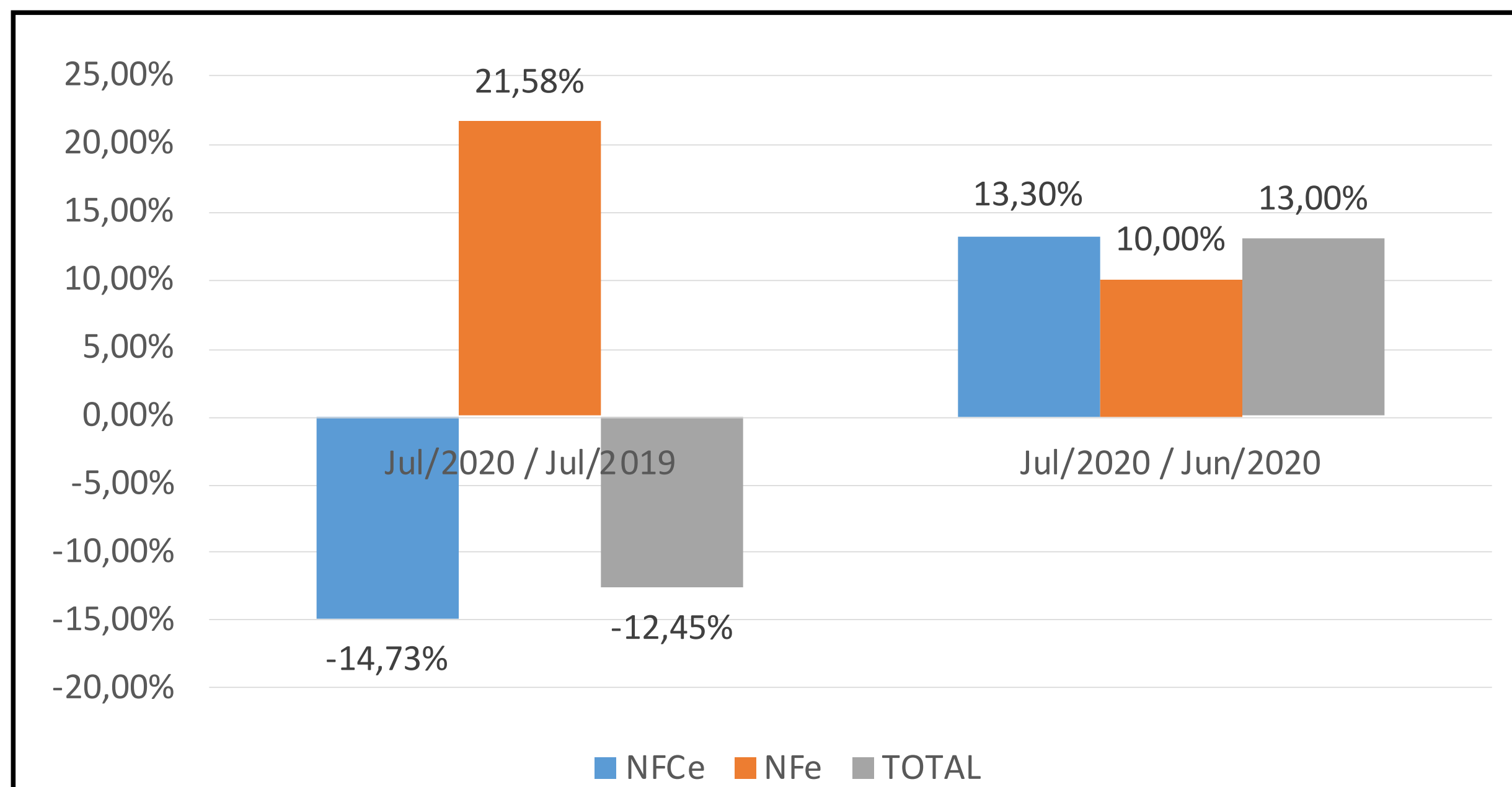
Unid. Mil

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
NFCe	9.249,5	6.961,1	7.886,7	-14,73%	13,30%	- 1.362,7	925,6
NFe	620,2	685,5	754,0	21,58%	10,00%	133,8	68,6
TOTAL	9.869,6	7.646,6	8.640,7	-12,45%	13,00%	- 1.228,9	994,2

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

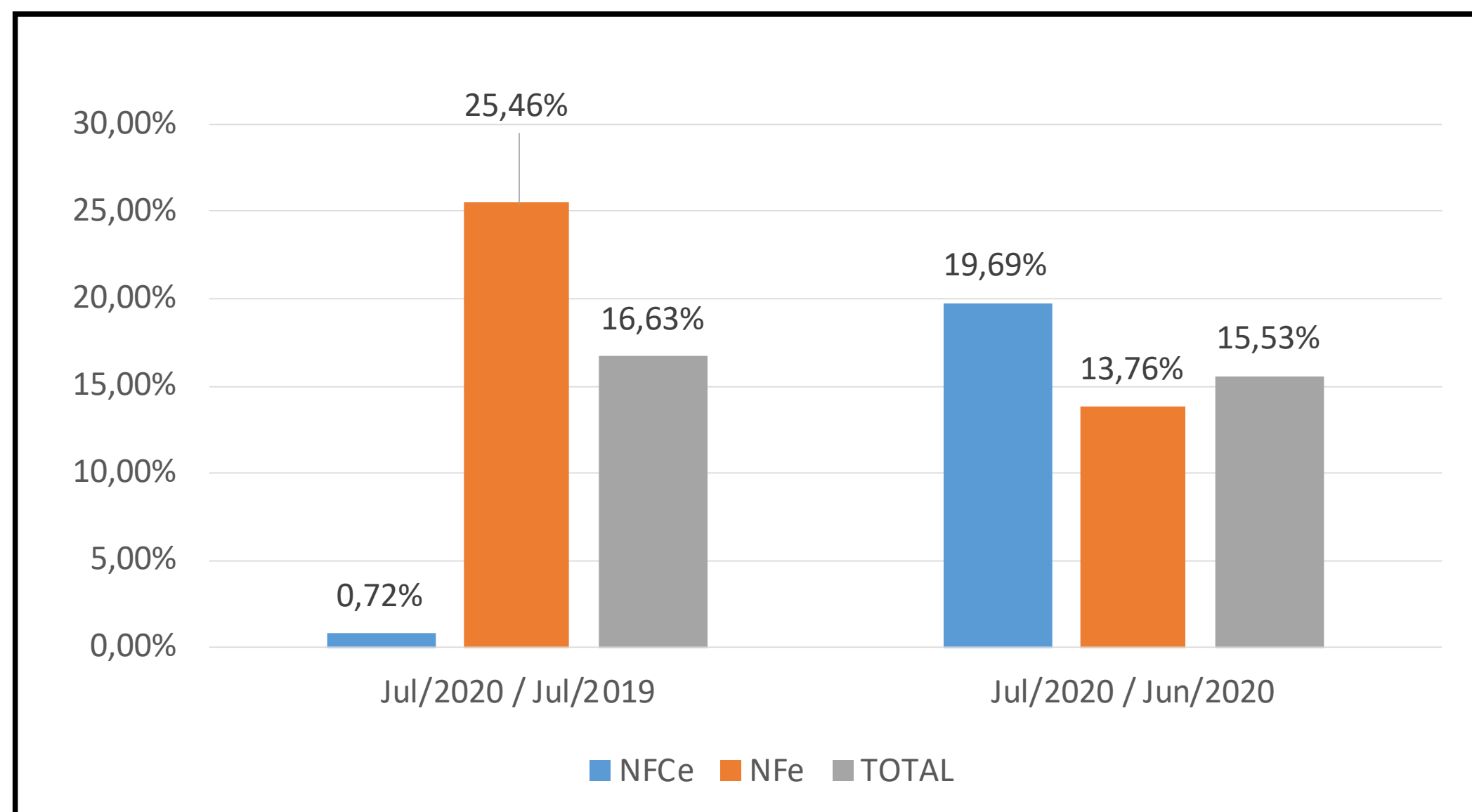
VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



🦠 A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou uma retração de 12,45%, no primeiro decêndio de julho/2020 sobre igual período do ano passado, caindo de 9,869 milhões (julho/2019) para 8,640 milhões (julho/2020), em unidades de notas emitidas.

🦠 Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, observa-se uma retração de 14,73% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e), no primeiro decêndio de julho/2020, enquanto a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresenta alta expressiva de 21,58%. O volume de emissões da NFC-e somou 9,249 milhões de unidades em 2019, quando comparado com 7,886 milhões de unidades no primeiro decêndio de junho/2020. Já a quantidade de NF-e passou de 620 mil unidades em julho/2019 para 754 mil unidades em julho/2020.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
NFCe	93,72%	91,04%	91,27%
NFe	6,28%	8,96%	8,73%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
NFCe	35,72%	29,77%	30,85%
NFe	64,28%	70,23%	69,15%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- No primeiro decêndio de julho/2020 sobre igual período do ano passado, a participação da quantidade de emissões de NFC-e, nos estabelecimentos comerciais, manteve o patamar das semanas anteriores, participando com 91,27%, enquanto a NF-e ficou com 8,73% do total.
- Ao analisar os valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e concentrou 69,15% do total dos valores, enquanto a da NFC-e foi de 30,85%, no período de 1º a 10 de julho de 2020.

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
SETOR PRIMÁRIO	23,9	30,0	33,6	40,95%	12,07%	9,8	3,6
SETOR SECUNDÁRIO	324,3	332,8	386,7	19,23%	16,20%	62,4	53,9
SETOR TERCIÁRIO	1.340,3	1.426,8	1.636,6	22,11%	14,70%	296,3	209,8
COMÉRCIO ATACADISTA	503,1	639,3	686,0	36,37%	7,31%	183,0	46,7
COMÉRCIO VAREJISTA	800,0	775,9	935,6	16,96%	20,59%	135,7	159,8
OUTROS	37,2	11,6	14,9	-60,01%	28,76%	- 22,4	3,3
COMBUSTÍVEIS	374,0	292,4	348,4	-6,83%	19,15%	- 25,6	56,0
TOTAL	2.062,4	2.081,9	2.405,2	16,63%	15,53%	342,9	323,3

Obs: Dados preliminares.

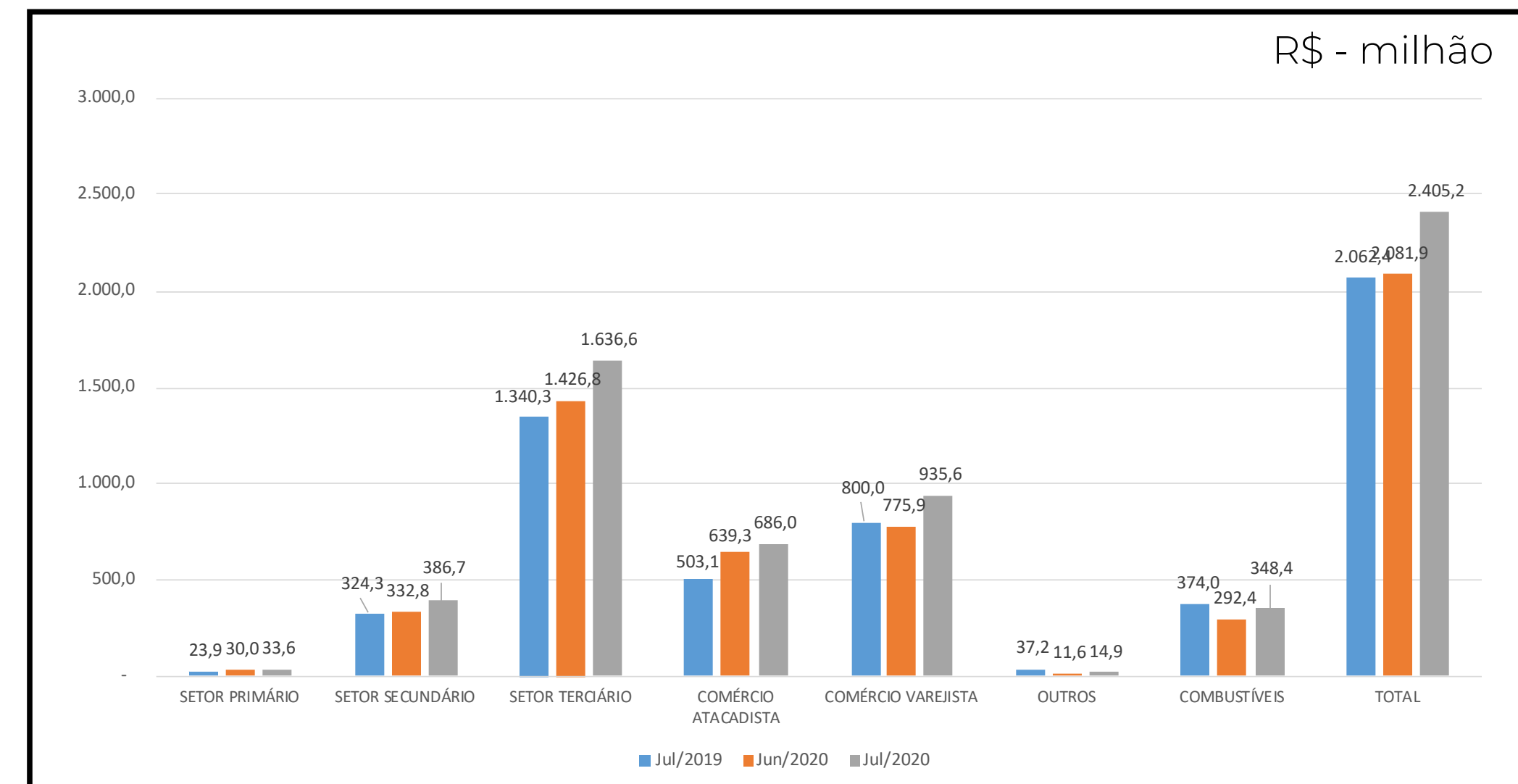
Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,16%	1,44%	1,40%
SETOR SECUNDÁRIO	15,72%	15,98%	16,08%
SETOR TERCIÁRIO	64,99%	68,53%	68,04%
COMÉRCIO ATACADISTA	24,39%	30,71%	28,52%
COMÉRCIO VAREJISTA	38,79%	37,27%	38,90%
OUTROS	1,81%	0,56%	0,62%
COMBUSTÍVEIS	18,13%	14,04%	14,48%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS R\$ - milhão



🦠 O valor dos documentos fiscais no primeiro decêndio de julho/2020, comparado com igual período de 2019, expandiu em 16,63%. Quando recortada, a participação dos segmentos mais relevantes apresenta um crescimento em três dos quatro maiores setores: o Atacadista liderou com uma forte expansão de 36,37%, seguido da Indústria (19,23%) e do Varejista (16,96%). O único segmento que manteve retração foi o de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (6,83%).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Jul/2019	Jun/2020	Jul/2020	Jul/2020 / Jul/2019	Jul/2020 / Jun/2020	Jul/2020 - Jul/2019	Jul/2020 - Jun/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	178,5	209,9	226,5	26,92%	7,91%	48,1	16,6
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	182,0	140,0	174,7	-4,05%	24,76%	-	34,7
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	86,1	123,9	163,3	89,74%	31,81%	77,2	39,4
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	152,5	102,5	125,1	-17,98%	22,02%	-	22,6
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	90,7	102,1	108,0	19,13%	5,81%	17,4	5,9
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	70,4	98,2	94,5	34,24%	-3,79%	24,1	3,7
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	28,9	80,9	85,9	197,62%	6,12%	57,0	5,0
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	60,9	74,3	75,0	23,19%	0,98%	14,1	0,7
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	56,2	65,8	67,4	19,95%	2,41%	11,2	1,6
47.44-0 - Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	48,1	47,3	66,0	37,26%	39,50%	17,9	18,7
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	35,9	47,4	57,0	58,90%	20,38%	21,1	9,7

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, cinco setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta (%) nas vendas, no primeiro decêndio de julho/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 85,9 milhões; o Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com vendas de 163,3 milhões; o Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários, com vendas de R\$ 57 milhões; Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, com vendas de R\$ 66 milhões e o Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, com vendas de R\$ 94,5 milhões. Destacamos que o dia do fechamento do boletim, quando comparado com o mesmo período de 2019, pode influenciar nessa análise fracionada (decendial).





Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição da circulação de veículos até o dia 10 de julho/2020, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes continua apresentando uma forte retração nas vendas, resultando num valor a menor de R\$ 34,8 milhões nos segmentos Varejista e Atacadista.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 03/07/2020 Data: 10/07/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,63%	1,72%
PIB (% de crescimento)	-6,50%	-6,10%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,20	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,00%	2,00%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 10 de julho, traz alterações nas expectativas em dois dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, reduziram a expectativa da retração do PIB em 2020: de 6,50%, até 3 de julho, para uma projeção de 6,10%, até 10 de julho.
-  A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma alta em sua expectativa de 1,63% para 1,72% para o ano em curso.
-  Já a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, manteve o mesmo comportamento da semana anterior de R\$ 5,20. A Taxa Selic tem a previsão de encerrar o ano em 2,00%.